

Fernanda Moretti Pereira de Faria

E-mail: morettifaria@gmail.com

Área de enquadramento

[Dança]

A dança é o veículo principal, sendo atividades secundárias o teatro, o circo, danças populares e hip hop.

Apresentação

O Projeto Transversal 4-2024, apresenta uma etapa de curso de formação profissional em dança clássica e contemporânea para meninos, ou que assim se considerem, residentes em famílias de baixa renda da cidade de Mogi das Cruzes. A proposta visa preencher a lacuna existente em formação gratuita a longo prazo na região e oferecer a oportunidade do estudo e profissionalização em balé a meninos de famílias com baixa renda, oportunizando ainda, a formação de público.

Serão oferecidas 15 bolsas de estudo pela escola Fernanda Moretti Arte do Movimento, atuante há 25 anos na região e localizada a três quarteirões da estação CPTM Braz Cubas, o que facilita sobremaneira o acesso vindo de trem ou ônibus. Dez bolsas serão prioritárias aos meninos e cinco bolsas serão de inscrição livre, podendo atender também meninas.

Na proposta do curso constam aulas de técnicas do balé clássico e contemporâneo e também de acompanhamento psicológico acrescido de criação e improvisação em dança e da fisioterapia acrescida de aulas de Pilates e condicionamento físico para bailarinos. Ao final do período de 8 meses os alunos participarão de um espetáculo junto com as demais alunas, alunos e elenco da escola. A equipe composta por profissionais atuantes tanto como artistas quanto como educadores, professores de dança, psicóloga e fisioterapeuta, proporciona esta amplitude e transversalidade na formação aqui exposta e adiante detalhada.

Os jovens também terão oportunidade de compartilhar os saberes que trouxeram consigo, como a cultura hip-hop, as danças populares, cantos ou outras expressões artísticas. Modos transversais de encontro e aprendizado! Ressaltamos tratar-se de uma formação de bailarinos éticos, criativos e participativos na cena cultural, social e política da comunidade em que atuam. Corpo, arte, cidadania e formação pessoal/profissional, uma vez que o bailarino brasileiro precisa aprender a criar além da dança, os seus caminhos e espaços para dançar.

A contemplação deste projeto atende à continuidade do Transversal, O Masculino e a Dança iniciado em 2019 (atualmente em sua 3a. fase) e à urgência de se resgatar e ampliar a arte e a poesia através do corpo, para que as relações humanas sejam resgatadas de modo leve e tolerante e para que as diferenças, singularidades e autenticidades sejam valorizadas. Ativar o corpo e a expressão de si através do movimento é uma força latente e potente para sensibilizar o homem-menino deste início de século.

Justificativa

Um movimento que atravessa barreiras culturais, geográficas, sociais, econômicas e de gênero

para acolher os saberes da periferia e para lá levar o conhecimento das técnicas de dança e do próprio corpo na formação profissional de bailarinos. Atravessamento e conexões que valorizam singularidades e propiciam autenticidades, fortalecendo a arte da cidade mogiana. O Transversal surgiu em 2019 para levar a formação profissional em dança com dez bolsas para meninos e jovens de baixa renda residentes em Mogi das Cruzes através da lei de incentivo fiscal da cidade. A expansão e continuidade são necessárias para atender tais jovens e nos levam a buscar novo aporte financeiro. O curso aqui proposto versa sobre apenas uma etapa da longa jornada de profissionalização de um bailarino. Serão abertas novas vagas para iniciantes e serão continuadas as bolsas daqueles que estão desde o início e seguem em 2024 para o quarto ano. Ainda que haja oficinas culturais de cunho gratuito em dança, em sua maioria exigem conhecimento técnico prévio em seus processos de seleção de alunos e não visam a continuidade formativa. Ressaltamos também que estas se concentram na capital, obrigando o deslocamento mais extenso dos jovens e restringindo o acesso de crianças ou adolescentes. Outra característica é o fato de serem oficinas de técnicas isoladas, sem a integração disciplinar. O curso que oferecemos integra e unifica metodologias. A experiência dos anos de realização do Transversal nos levou à inclusão das aulas de condicionamento físico para bailarinos e acompanhamento psicológico, uma vez que apenas a técnica clássica e contemporânea e as aulas de educação somática não geravam vínculo de alguns alunos e sua permanência no projeto. Nos corpos abandonados de cuidados e cooptados pelo mundo virtual, o fortalecimento extra também se ficou fundamental. Urgência e resistência são premissas aqui validadas. É um projeto de futuro com resultados no presente. Ambíguo, como a própria dança, que é tanto ancestral como revolucionária!

Objetivos do projeto

O objetivo central deste projeto é favorecer a entrada de meninos para formação profissional em dança clássica e contemporânea. Elencamos demais objetivos a serem alcançados dentre dois aspectos de relevância:

ARTÍSTICO-CULTURAL

- ? Dinamizar a entrada de meninos e jovens na formação profissional em dança;
- ? Promover, divulgar e difundir a dança entre adolescentes e jovens do sexo masculino ou que assim se reconheçam;
- ? Potencializar a descoberta de identidade, autoimagem e expressividade criativa;
- ? Libertar e estimular a criatividade artística e expressões do ser;

EDUCACIONAL-SOCIAL

- ? Disciplinar, orientar e equilibrar o corpo e as posturas de vida;
- ? Favorecer a compreensão de mundo na esfera individual, familiar e social;
- ? Oferecer uma formação profissional artística completa;
- ? Ampliar o acesso à cultura para meninos em situação de vulnerabilidade social e econômica;
- ? Enriquecer a visão de mundo e promover a troca de culturas para alunas de escolas particulares, numa ação de mão dupla;
- ? Criar elos de intercâmbio artístico na cidade;
- ? Formar público com olhar sensível à arte clássica e contemporânea.

Abrangência territorial

As aulas atendem jovens vindos de toda a extensão territorial do município de Mogi das Cruzes. O espetáculo resultante das aulas poderá percorrer centros culturais da Região do Alto Tietê, Vale do Paraíba e capital São Paulo.

Público alvo

Quantidade esperada: 1000

O público alvo é formado pelos alunos bolsistas, suas famílias e toda plateia que se forma no espetáculo de finalização e nos saraus artísticos que se realizam durante o ano letivo. Na experiência que tivemos nos anos anteriores, a lotação de 300 lugares do Teatro Vasques se deu por 3 vezes, em estreia e reapresentações, somado ao Sarau da Primavera com mais de cem pessoas, temos um público de classificação livre estimado de, no mínimo mil pessoas.

Resultados esperados

- > Sensibilização e humanização das relações humanas perdidas;
- > Incentivo a estudos e formação em artes, especialmente em dança para meninos;
- > Formação de novos profissionais que poderão continuar atuando na cidade ou estarão qualificados para seletivas de produções de maior escala;
- > Aproximação do público tanto da arte popular quanto da arte erudita;
- > Estímulo à formação de grupos artísticos independentes na cidade e região;
- > Promoção do estudo acadêmico em artes em Mogi das Cruzes;
- > Valorização dos saberes do corpo e da cultura de periferias.

Produtos culturais

- > Produção de um mini documentário em vídeo, breve, poético e objetivo para veiculação virtual e em redes sociais.
- > Registro fotográfico para futura exposição em lançamento do documentário.
- > Coreografias compostas com elenco inteiramente formado pelos alunos e alunas beneficiados pelo projeto e também com elenco mesclado por estes e seus colegas do curso de formação que poderão ser apresentadas em eventos do patrocinador e da Secretaria Municipal de Cultura.
- > Bailarinos prontos para incorporar produções diversas dentro e fora da cidade tanto quanto para multiplicar os conhecimentos adquiridos em seus bairros e plataformas em que atuam.

Cronograma de atividades

Pré-produção | início: 05/02/2024 - fim: 29/02/2024

- | | |
|---|--|
| 1 | 1.1 Elaboração de contratos e contatos com a imprensa |
| 2 | 1.2 Abertura e divulgação do edital para chamamento para audição > 15/01 |
| 3 | 1.3 Audição para seleção de alunos > 24/02/2024 |
| 4 | 1.4 1ª e 2ª chamada de aprovados e suas matrículas > 26/02 e 29/02 |
| 5 | 1.5 Atualização das páginas nas redes sociais |

Produção | início: 04/03/2024 - fim: 27/10/2024

- 1 2.1 Início das aulas do curso regular > 04/03/2024
- 2 2.2 Confecção/compra de uniforme e acessórios
- 3 2.3 Atualização das páginas nas redes sociais
- 4 2.4 Início dos ensaios e produção do espetáculo (durante as aulas) > 05/08/2024
- 5 2.5 Confecção de figurinos
- 6 2.6 Divulgação de espetáculo na imprensa e redes sociais
- 7 2.7 Estreia do espetáculo > próximo a 26 ou 27/10/2024
- 8 2.8 Realização de exames finais de aproveitamento do período letivo > 31/10/2024
- 9 2.9 Conversas/reflexões com os alunos para programação do próximo período

Pós-produção | início: 04/11/2024 - fim: 20/12/2024

- 1 3.1 Emissão de certificados
- 2 3.2 Divulgação on-line do registro fotográfico
- 3 3.3 Edição e divulgação de vídeo documentário sobre o desenvolvimento do projeto
- 4 3.4 Elaboração e entrega da prestação de contas e relatório final
- 5 3.5 Realização das Contrapartidas a critério da Secretaria de Cultura

Ficha técnica dos principais integrantes

Nome	Função	Currículo
Fernanda Moretti Pereira de Faria	produção executiva e professora de educação somática	Bailarina e eutonista com ampla vivência na Dançaterapia de Maria Fux, é Mestre em Artes pela Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo – ECA/USP, onde foi professora de Técnicas e Evolução da Dança e de Corpo e Movimento na Faculdade de Artes Cênicas da ECA. Lecionou nas Oficinas Culturais Oswald Andrade e Amácio Mazzaropi em São Paulo e criou o projeto A Dança na Educação - Corpo e Movimento como Veículos Educadores para professores da Secretaria da Educação dos Municípios de Mogi das Cruzes (Cemforpe) e Suzano. Kursou dança contemporânea em Bruxelas, Bélgica, onde foi bolsista da Fundação Rotária do Rotary Club. Pós-graduada (especialização <i>latto sensu</i>) em Dinâmicas Corporais Expressivas e Terapêuticas pelo SENAC/SP, formou-se em Educação do Movimento com Ivaldo Bertazzo e participou de vivências em dançaterapia em Verona, Itália. Fez a formação em empreendedorismo pelo Empretec, curso desenvolvido pela ONU e promovido pelo SEBRAE/SP, onde também estudou Estratégia Empresarial e Gestão Financeira, reforçando assim seu perfil para produção cultural que já conta com mais de 30 espetáculos. Desde 2018 vem ministrando oficinas de Eutonia e Dançaterapia em unidades do SESC São Paulo (São Caetano, Sorocaba, Jundiá, Santana, Pinheiros, 24 de Maio e Belenzinho) Hoje leciona e dirige a escola e produtora Fernanda Moretti Arte do Movimento, atuante na região do Alto Tietê com oficinas, cursos e apresentações, através da qual venceu e realizou oito editais de leis de fomento municipal nos últimos cinco anos. Em vinte e cinco anos de trajetória profissional a bailarina contemporânea conhecida pelo diálogo entre as artes que levava à cena, potencializou os saberes do corpo e da produção artística para ampliar sua expressividade e conectividade, tornando-se a educadora, terapeuta corporal e produtora que faz da arte do corpo sua obra pedagógica, terapêutica e artística.
Cleiton Costa	produção artística,	Cleiton Costa é bailarino, coreógrafo e professor desde 2004, formado em ballet



Nome	Função	Currículo
	professor, coreógrafo	clássico, jazz dance e no curso Técnico Normal CEFAM/SP (Centro de Formação e Aperfeiçoamento do Magistério). Assim, sempre uniu a vida de artista à prática docente. Estuda e segue pesquisando Dança Contemporânea e Danças Afro-Brasileiras. Atua na região do Alto Tiête, mas já participou de Grupos em São Paulo, Limeira, Pouso Alegre e Poços de Caldas, MG. Em experiências internacionais, dançou por um ano (2012) em Antalya na Turquia e participou do Intercâmbio Cultural em Dança em Canellones no Uruguai. Em 2012 obteve a formação pelo AFAS (Austrian Fitness Aerobic School) com autorização para trabalhar em diversos países como instrutor físico. Como bailarino foi premiado em conjuntos e como solista nas modalidades de balé clássico, jazz, dança contemporânea, dança afro e danças árabes nos principais festivais e mostras de São Paulo; trabalhou com a produtora/companhia Black and Red no musical A Branca de Neve no Teatro Bradesco e integrou as companhias, grupos e produtoras: - Quântica Teatro Laboratório (Dança Teatro); - Nômades (Dança Teatro); - A cia Bohamia Danse Sexteto; - Frandi Produções (musicais); - Tui Magic Life (equipe de artistas e entretenimento); - Black and Red (musicais Infantis). Um dos profissionais mais requisitados entre as escolas do Alto Tietê, sua formação impecável na técnica clássica, balés de repertório, jazz dance foi apenas o início do coreógrafo e educador que se tornou. Nos últimos dois anos venceu 2 editais de fomento à arte em Mogi das Cruzes – PROFAC, produzindo o musical inédito e autoral “Jurema, Uma Lenda, Um Musical e A-Mar, produção de espetáculo que se tornou videodança da sua Cia Poesia do Corpo.
Carla Gonçalves	professora e psicóloga	Carla Gonçalves , bailarina e psicóloga graduada em Psicologia pela Universidade de Mogi das Cruzes e Pós Graduada em Neuropsicopedagogia e Desenvolvimento Humano pelo Instituto Brasileiro de Formação. É artista atuante em Mogi em diversas áreas da arte e sócio-educação. Iniciou a formação de dança na Escola de Dança Fernanda Moretti, onde se formou em ballet clássico, jazz dance, dança contemporânea e sapateado americano. Conquistou uma bolsa de estudos no Theatro Municipal da Cidade de São Paulo, onde aprofundou o estudo em dança contemporânea, criação e musicalidade. Também tem formação em balé clássico pela Royal Academy of Dance no qual é certificada em nível Intermediate Foundation. Como bailarina atuou na Cia de Dança Contemporânea de Fernanda Moretti Arte do Movimento com participação na Virada Cultural Paulista de 2013 a 2015, 2a Mostra de Dança Mistura Fina; Festival de Inverno Serra do Itapety; RV Promoções na cidade de Suzano (prêmio de 3o lugar em conjunto jazz. Compôs o elenco os musicais “Uma Noite Nos Tempos da Brilhantina” (2015), “Cats, Um Olhar Sobre o Musical” (2013) e o inédito e autoral “Jurema, Uma Lenda, Um Musical”, todos dirigidos por Cleiton Costa em Mogi das Cruzes. Sua atuação como artista e mulher negra ativista na cidade também lhe deu grande representatividade: eleita duas vezes princesa do concurso Miss Afro em Mogi (2015 e 2016), foi premiada como personalidade destaque do ano em 2017, quando recebeu o prêmio e foi homenageada com a Medalha Zumbi dos Palmares pela prefeitura de Mogi das Cruzes. Em 2020 participou como bailarina intérprete do videodança A-Mar, dirigido por Cleiton Costa e financiado pelo Programa de Fomento à Arte e Cultura – PROFAC Mogi das Cruzes.
Ingrid Catarine de Souza Lana	professora e fisioterapeuta	Ingrid Catarine, bailarina e fisioterapeuta graduada pela Universidade de Mogi das Cruzes UMC e pós-graduanda em Osteopatia pela Escola de Osteopatia de Madrid. Tão logo finalizou sua formação acadêmica na cidade em balé clássico, jazz dance e sapateado americano na Escola de Dança Fernanda Moretti, alçou voos para a capital São Paulo e depois por todo o país no musical “Natal Mágico” de Billy Bond fazendo turnê em diversas capitais do Nordeste e Sul, encerrando a temporada em São Paulo no Teatro Bradesco (2015). Sua experiência profissional, portanto, faz sua prática pedagógica e artística caminharem junto com os estudos que se ampliam em constância. É intérprete-criadora da Coletivo Corpos Falantes, onde no ano de 2019 esteve em circulação com o Espetáculo “Objeto/Abjeto Ambulante” sob direção de Carlos Veloso. O espetáculo foi contemplado pelo Projeto VAI da secretaria de Cultura do Estado de São Paulo e PROAC Municípios de Caieiras “Projeto Dança para Todos”. Foi Intérprete-criadora da Cia Jovem Rumos-SP, dirigida por Edson Burgos eleito melhor grupo do Festival de Santa Bárbara d’Oeste no Ano de 2018. Atua como treinadora da técnica de Pilates para bailarinos da Escola de Dança Fernanda Moretti, atuando também no projeto Transversal como fisioterapeuta e

Nome	Função	Currículo
		professora. Sua participação em Festivais é garantia de sucesso e premiações: Primeiro Lugar com Solo Livre Juvenil, Taubatê Dance Festival 2014 Terceiro Lugar na Categoria Sênior com Clássico de Repertório (Escrava) no Taboão Fest Dance 2015; Terceiro Lugar Clássico de Repertório (Escrava), Talento Festival Mogi das Cruzes 2015; Segundo Lugar em Estilo Livre, no Taboão Fest Dance 2015; Participou de diversos festivais dançando variações de repertório e conjuntos. E em novembro de 2020 participou como bailarina intérprete do videodança A-Mar, dirigido por Cleiton Costa e financiado pelo Programa de Fomento à Arte e Cultura – PROFAC Mogi das Cruzes.
Marco Antonio da Silva (Marco Guerra)	produção pedagógica e instrutor de teatro	Marco Guerra é um artista-pesquisador-educador. Pedagogo, Mestre em Didática e Doutor em Psicologia da Educação, ambos pela Faculdade de Educação da USP, onde fez sua graduação. Foi ator aprendiz de Antunes Filho no CPT Sesc Consolação e soma 25 anos de trabalhos no circo e no teatro. Suas linhas de atuação são o teatro, a palhaçaria, a literatura e os jogos do mundo. É idealizador da Pedagogia do Palhaço, proposta educativa que tem como principais concepções e aplicações as técnicas do ator-criador, do arteiro, do atuator, do ativista e do educador para a paz. É fundador e coordenador executivo da Estação Aprendizarte, com atuação artística/educativa nas linhas da Pedagogia do Palhaço com crianças, adolescentes, adultos e idosos. É pesquisador do Lab_Arte (Laboratório de Arte, Educação e Cultura) da Faculdade de Educação da USP e do CIRCUSP (Coletivo Interdisciplinar de Pesquisas Circenses da USP), do qual é fundador. Foi professor convidado do Senac/SP para o Curso de Formação de Professores(as) Contadores de Histórias. Seus principais eventos organizados são: I Colóquio Internacional de Cultura Hip Hop e Educação (USP e SESC Pinheiros) 2012; I, II, III e IV Encontros de Circo, Arte e Educação para uma Pedagogia do Palhaço (USP e Aprendizarte) 2015 a 2018; I Risamor: Encontro Internacional de Palhaços Educadores de Mogi das Cruzes (USP, Aprendizarte e Secretaria Municipal de Cultura de Mogi das Cruzes).

Contrapartida

Tipo	Descrição
FINANCEIRA	o proponente disponibilizará espaços, infraestrutura e profissionais extras para realização não previstos no projeto, como serviços de secretaria, sala de aula e contabilidade.
ECONÔMICA	os alunos já estão sendo inseridos no mercado de trabalho recebendo cachês em pequenas apresentações individuais
CULTURAL	apresentações gratuitas em eventos da Secretaria de Cultura do Município.
SOCIAL	duas vivências de dançaterapia para as mães e responsáveis pelos alunos (1o. e 2o. semestre)
EDUCACIONAL	Aulas ministradas pelos bolsistas em suas comunidades planejadas pelos professores

Divulgação

Descrição	Forma de distribuição
Mídia espontânea nos principais veículos de imprensa da cidade	release para imprensa impressa, virtual e televisiva
Campanha nas estações de rádio regionais	entrevistas para rádios locais
Cartazes impressos ou virtuais para captação de alunos e divulgação de espetáculo	distribuição em centros culturais e escolas públicas
Divulgação CONCEITUAL através de Projeto Gráfico da Logomarca do Projeto	logomarca em uniformes de uso externo dos alunos

Descrição	Forma de distribuição
Registro Fotográfico e filmagem	divulgação permanente das aulas nas redes sociais

Links

Descrição	URL
O primeiro ano do Projeto Transversal	https://youtu.be/Ek27a4l_hvM
Segunda fase do Transversal	https://youtu.be/jrbKQPdiBmc
vídeo institucional da pedagogia da escola	https://youtu.be/u-YmqPMhtOw